

Harambee 2002: segunda fase

Harambee 2002, o projeto de solidariedade que promove iniciativas na África subsaariana, iniciou a sua segunda fase com uma nova arrecadação de recursos para financiar mais projetos e promover iniciativas de comunicação sobre a realidade africana.

24/01/2004

Harambee 2002 nasceu no dia 6 de outubro de 2002, sob o impulso de

um evento: a canonização de São Josemaría Escrivá. Naquela ocasião, começou a arrecadação de recursos para manter projetos educativos na África. As doações foram recolhidas entre os peregrinos presentes em Roma durante os dias da canonização, e também entre as pessoas que quiseram unir-se à celebração das suas casas, nos dias e meses seguintes.

Os novos projetos

A Secretaria Internacional de Harambee 2002 fez, em maio de 2003, um primeiro balanço: com os 700 mil euros recolhidos, foi possível financiar 18 dos 122 projetos apresentados por diversas instituições. Os projetos financiados são desenvolvidos em 13 países da África e abrangem um investimento total de 610 mil euros.

Nesse momento, os organizadores da iniciativa tinham duas opções:

encerrar o projeto, como estava previsto, ou dar um novo impulso à iniciativa. Decidiram continuar, e começaram a preparação da segunda fase do Projeto Harambee.

Entre os projetos que tinham sido apresentados na primeira fase mas não haviam sido selecionados, seis projetos foram escolhidos para ser financiados em 2004 pelo Harambee. No site do Harambee 2002 (www.harambee2002.org) há uma descrição desses novos projetos, bem como uma explicação de diversas maneiras de colaborar no financiamento dessas iniciativas.

Um congresso sobre a África e um prêmio audiovisual *Comunicar a África* é um dos objetivos do Projeto Harambee nesta segunda fase. Como destaca Linda Corbi, coordenadora do Harambee 2002, “a nossa experiência em cooperação internacional leva-nos à convicção

de que comunicar é um modo muito importante de cooperar. Com frequência, as pessoas que vivem fora da África sabem pouco sobre esse continente e a sua realidade parece tão distante que ou não se fala da África ou se fala de modo equivocado, exagerando, apresentando às vezes um perfil tão dramático que pareceria inútil qualquer tipo de colaboração”.

Os organizadores do projeto Harambee, conscientes de que a comunicação é um fator estratégico para arrecadar recursos e difundir os valores positivos da cultura africana, decidiram promover também um congresso internacional e um prêmio audiovisual no ano de 2004.

O congresso *Informar sobre a África* será realizado em outubro de 2004, em Roma. Contará com a participação de estudiosos, jornalistas e escritores, bons

conhecedores do continente africano, que analisarão os pontos que tornam possível uma informação completa e serena sobre a realidade cultural, empresarial e social das países subsaarianos.

O prêmio de comunicação visual *Comunicar a África* será concedido a reportagens ou documentários televisivos que, sem esquecer as dificuldades da realidade atual, refletem uma visão esperançosa da vida africana. Mais informação sobre o prêmio pode ser encontrada no *site* do Projeto Harambee 2002.

O dinheiro destinado ao prêmio de comunicação audiovisual e à organização do projeto não provém dos recursos arrecadados pelo Harambee 2002 para a promoção de projetos de educação e desenvolvimento, mas de patrocinadores que financiarão especificamente essas atividades.

Harambee 2002 desenvolve as suas atividades em colaboração com o *Istituto per la Cooperazione Universitaria* (ICU) de Roma, instituição que trabalha há vários anos no campo da educação e cooperação na África.

Mais informação:

www.harambee2002.org

Secretaria Internacional do Projeto
Harambee 2002

Dott.ssa Linda Corbi

Viale G. Rossini 26 — 00198 Roma

Tel: +39-06-85300722

Fax: +39-06-8554646

info@harambee2002.org

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/
harambee-2002-segunda-fase/](https://opusdei.org/pt-br/article/harambee-2002-segunda-fase/)
(22/02/2026)